

ANEXO I

DEMANDAS TRANSVERSAIS DA REPE E DEMANDAS ESPECÍFICAS DAS REGIONAIS - EDITAL DEX Nº 03/2023

Conforme item 7.2 do Edital DEX Nº 03/2023, a Tabela 1 constante deste anexo apresenta as demandas transversais à REPE e, separadamente, as demandas específicas de cada um dos 5 (cinco) Polos de Extensão da Rede.

DEMANDAS TRANSVERSAIS DA REPE E DEMANDAS ESPECÍFICAS DAS REGIONAIS	
DEMANDAS TRANSVERSAIS DA REPE	<ol style="list-style-type: none">1. Potencializar atividades de interação entre os Polos de Extensão;2. Estabelecer espaços para o desenvolvimento de atividades coletivas;3. Preparar jovens e adultos para ingresso e permanência no mundo do trabalho por meio da realização de processos formativos continuados;4. Desenvolver projetos direcionados à saúde em geral – ênfase em oftalmologia, otorrinolaringologia e odontologia –, alfabetização de adultos, educação ambiental, turismo sustentável, direitos dos idosos, direito das mulheres, direito das crianças, esportes, moradia, saneamento básico, inclusão digital, agroecologia, compostagem e alimentação saudável;5. Desenvolver projetos que valorizem a implantação de hortas comunitárias;6. Potencializar a realização de atividades tanto nas sedes dos Polos de Extensão quanto em suas áreas de abrangência;7. Potencializar o diálogo com a gestão pública das distintas regiões que compõem a área de abrangência da REPE a fim de fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas;8. Valorizar os saberes e fazeres locais, problematizando-os em diálogo com os saberes acadêmicos;9. Conectar ações de diferentes instituições que atuam na área de abrangência da REPE;10. Desenvolver projetos que cuidem da memória dos territórios que compõem a área de abrangência da REPE;11. Contribuir para capacitação, divulgação e produção de projetos para concorrer em editais públicos de cultura e arte a fim de captar recursos para os artistas locais;12. Colaborar com a captação de recursos para projetos culturais;13. Desenvolver projetos que contribuam para superação dos problemas de aprendizagem que acometeram os estudantes da Educação Básica durante a pandemia de Covid 19;14. Fomentar organização comunitária em torno das demandas socioculturais dos territórios, buscando potencializar o diálogo com entidades públicas para o desenvolvimento de ações que coloquem as referidas demandas em foco;15. Valorizar parcerias com as Secretarias de Educação a fim de superar laços de dependência, relativos à EJA, com entidades não governamentais, igrejas entre outras;16. Realizar fóruns inter-regionais temáticos na área de abrangência da REPE;17. Promover maior interação entre os projetos que compõem a REPE;18. Desenvolver projetos que contribuam para o gerenciamento e a destinação correta de resíduos sólidos;19. Promover ações que contribuam para o fortalecimento dos espaços verdes, o ordenamento Rural e Urbano a fim de enfrentar a especulação imobiliária e quaisquer processos que marginalizem/excluam os moradores nativos da área de abrangência da REPE;20. Sensibilizar as comunidades acerca das possibilidades de desenvolvimento de projetos a partir das demandas dos territórios em que a REPE atua;

	<p>21. Promover formação técnica que possa potencializar a participação de membros da comunidade nos projetos desenvolvidos no contexto da REPE;</p> <p>22. Promover ações formativas que contribuam para o acesso das populações locais à universidade;</p> <p>23. Fortalecer os processos de escuta da universidade acerca das demandas das comunidades;</p> <p>24. Realizar ações de fortalecimento dos processos de formação de professores;</p> <p>25. Potencializar os processos de comunicação no âmbito da REPE;</p> <p>26. Levar a universidade a refletir sobre a linguagem utilizada nos territórios a fim de não fazer da linguagem formal um modo de precarizar a comunicação entre universidade e sociedade;</p>
DEMANDAS POLO UNB CHAPADA DOS VEADEIROS	<p>27. Desenvolver projetos direcionados à saúde mental, turismo de base comunitária, educação ambiental, cultivo agroflorestal, proteção de nascentes, saneamento básico, alimentação saudável, acesso à moradia digna, acesso à universidade;</p> <p>28. Valorizar os saberes populares e a cultura na área de abrangência do Polo por meio de problematização e diálogo com os saberes acadêmicos;</p> <p>29. Estabelecer espaços para o desenvolvimento de atividades culturais que valorizem produções locais;</p> <p>30. Desenvolver projetos que contribuam para superação dos lixões a céu aberto;</p> <p>31. Contribuir para realização de um Fórum de Educação, Arte e Cultura em Alto Paraíso-GO a fim de amadurecer o debate acerca do Conselho de Cultura e do Fundo de Cultura que vêm sendo instituídos nesta cidade.</p>
DEMANDAS POLO UNB KALUNGA	<p>32. Desenvolver projetos direcionados à gestão do território, esporte, turismo de base comunitária, educação ambiental, agroecologia, saneamento básico, alimentação saudável, acesso à universidade;</p> <p>33. Estabelecer espaços para o desenvolvimento de atividades culturais que valorizem produções locais;</p> <p>34. Desenvolver projetos e atividades nas escolas (oficinas, feiras, cursos etc.) que fortaleçam a Educação Básica, seja nas creches, EJA, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II ou Ensino Médio;</p> <p>35. Desenvolver atividades nos espaços físicos da UnB para participação das comunidades Kalunga;</p> <p>36. Desenvolver projetos continuados no campo da formação de professores e de gestores educacionais;</p> <p>37. Contribuir para realização de um Fórum de Educação, Arte e Cultura em Cavalcante-GO a fim de amadurecer o debate acerca do Conselho de Cultura e do Fundo de Cultura que vêm sendo instituídos nesta cidade;</p> <p>38. Realizar atividades estruturantes que possam futuramente respaldar a efetivação de um Campus da UnB na Região do Povo Kalunga;</p> <p>39. Valorizar os saberes e fazeres Kalunga por meio de problematização e diálogo com os saberes acadêmicos;</p> <p>40. Efetivar cursos de libras para professores(as);</p> <p>41. Auxiliar professores(as) no conhecimento e aplicação da Lei 10.639.</p> <p>42. Promover oficinas de produção de recursos e materiais didáticos incluindo saberes Kalunga;</p> <p>43. Colaborar com ações de planejamento das Secretarias de Saúde Municipais, contribuindo com análise de marcadores e indicadores de saúde, bem como promovendo cursos de capacitação para profissionais de saúde;</p> <p>44. Apoiar as redes de saúde, principalmente no que tange à atenção básica, contribuindo com formação acerca de processos de gestão, de agentes de saúde e protocolos de atendimento;</p> <p>45. Promover cursos de capacitação para servidores de diferentes setores das prefeituras municipais;</p> <p>46. Auxiliar na elaboração de editais das prefeituras, bem como na leitura estratégica de editais;</p>

	<p>47. Promover a inclusão da cultura kalunga nos currículos da Educação Básica das escolas da área de abrangência do polo;</p> <p>48. Fomentar debate acerca de cotas para negros e quilombolas, bem como sobre equidade de gênero;</p> <p>49. Colaborar com a elaboração de projetos coletivos voltados a construção de uma rede de proteção a crianças e mulheres;</p> <p>50. Contribuir com a análise do Plano Diretor dos municípios que compõem a área de abrangência do Polo;</p> <p>51. Apoiar a construção e o desenvolvimento de um plano turístico sustentável para a região.</p>
DEMANDAS POLO UNB REGIONAL CEILÂNDIA	<p>52. Desenvolver projetos direcionados aos campos da saúde mental, alfabetização de adultos, esporte, lazer, literatura, questões ambientais, direitos das mulheres, direitos dos idosos e preservação de parques;</p> <p>53. Fomentar parceria com a gestão pública das Regiões Administrativas que compõem o Polo a fim de potencializar as ações da REPE nele desenvolvidas;</p> <p>54. Realizar ações in loco no território da Cidade Estrutural e, especificamente, no Setor Santa Luzia;</p> <p>55. Estabelecer espaços que possam fomentar o protagonismo dos artistas locais na divulgação de sua arte.</p> <p>56. Promover ações que contribuam para o fortalecimento dos espaços verdes, o combate aos problemas de moradia, o ordenamento Rural e Urbano a fim de enfrentar processos que marginalizem/excluam os moradores nativos da área de abrangência do Polo.</p>
DEMANDAS POLO UNB REGIONAL PARANOÁ	<p>57. Desenvolver projetos direcionados aos campos da saúde mental, alfabetização de adultos, esporte, lazer, literatura, questões ambientais, direito dos idosos;</p> <p>58. Realizar atividades estruturantes que possam futuramente respaldar a efetivação de um Campus da UnB na Região Administrativa do Paranoá;</p> <p>59. Estabelecer espaços para o desenvolvimento de atividades culturais que valorizem produções locais;</p> <p>60. Desenvolver projetos que possam incluir nas ações previstas moradores de rua que vivem em situação precária nos arredores da sede do Polo, contribuindo com a gestão pública na superação deste problema crônico que assola as Regiões Administrativas do Paranoá e do Itapoã.</p>
DEMANDAS POLO UNB REGIONAL RECANTO DAS EMAS	<p>61. Valorizar a cultura local por meio de fomento, estruturação de espaços, diálogo continuado e divulgação dos coletivos de arte-cultura da cidade;</p> <p>62. Ampliar ações de natureza educacional nas escolas públicas e em outros espaços sociais da área de abrangência do Polo, valorizando e dialogando com os conhecimentos da comunidade;</p> <p>63. Desenvolver projetos que fortaleçam a Educação Básica, especialmente nas creches, EJA, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II;</p> <p>64. Ampliar a capacidade de utilização do Parque Urbano do Recanto das Emas pela comunidade (trilhas demarcadas, identificação de fauna e flora, turismo sustentável) a fim de oportunizar mais qualidade de vida às pessoas da área de abrangência do Polo;</p> <p>65. Desenvolver projetos no campo da formação de professores e de gestores educacionais.</p>

Tabela 1 – Demandas transversais à REPE e demandas específicas das Regionais.

Brasília, 06 de janeiro de 2023.

Alexandre Simões Pilati
Decano de Extensão em exercício